

Clube de Paris abre o caminho

O acordo de pagamento da dívida externa com o Clube de Paris (bancos governamentais) foi passo importante para o Brasil voltar a ser candidato sério a verbas de organismos multilaterais. O acerto para pagamento de oito bilhões de dólares relativos a juros atrasados junto aos bancos privados estrangeiros, caminhou no mesmo sentido.

O fato que permite tantas exigências é o de já não existir no mercado mundial tanto dinheiro para ser emprestado como na década de 70. Isso torna a competição por estas somas mais acirrada e, conseqüentemente, maiores as exigências dos emprestadores.

Por isso, não basta o Brasil ter bons projetos e, até mesmo, dólares para a contrapartida: desembolso em volume normalmente igual ao empréstimo, investido na mesma área deste. Como os empréstimos envolvem projetos normalmente regionais, é importante o envolvimento dos governadores de estado. A agilidade na negociação é outro fator que pesa.

Cancelamento — O País, para receber 250 milhões de dólares do G-7, precisa desembolsar 50

milhões de dólares. Esse desembolso refere-se à contrapartida do empréstimo de 117 milhões de dólares, já aprovado pelo Bird, para o Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA).

Como o Brasil demonstra pouca agilidade para usar esse dinheiro, o envio da verba do Bird pode ser suspenso e o do G-7 adiado. Os 250 milhões de dólares, apesar de originais do G-7 são administrados pelo Bird e devem ser aplicados, necessariamente, em projetos na Amazônia, Serra do Mar e Pantanal.

São Paulo tem demonstrado agilidade nas negociações, como o BID, que prioriza, atualmente, projetos de saneamento básico e ambientais. O estado assinou com o órgão protocolo de intenções para programa de investimento de 2 bilhões 600 milhões de dólares na despoluição do rio Tietê. O BID emprestaria 1 bilhão 200 milhões de dólares, o governo estadual entraria com 500 milhões de dólares e as indústrias paulistas, com 900 milhões de dólares. O empréstimo de 385 milhões de dólares do Bird para o setor elétrico brasileiro pode ser cancelado.